



REPÚBLICA DE ANGOLA
COMISSÃO INTERMINISTERIAL PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO
PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO

CATÁLOGO DE OPORTUNIDADES NO SECTOR DA
**EDUCAÇÃO E
CAPITAL HUMANO**
INVESTIR NO FUTURO DE ANGOLA



**PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO
DE ANGOLA 2023 - 2037**



Angola vive um momento estratégico: a sua juventude demográfica, o dinamismo económico emergente e o compromisso político com uma transformação estrutural tornam o investimento no desenvolvimento do Capital Humano uma prioridade inadiável e uma oportunidade sem paralelo.

Com mais de 55% da população angolana em idade activa, o mercado de trabalho cresce 4 vezes mais rápido do que a sua substituição natural.

O seu perfil demográfico revela uma força de trabalho em expansão e uma crescente procura por educação, formação e emprego qualificado.

É esse o foco do Plano Nacional de Desenvolvimento do Capital Humano (ACH 23-37) que, alinhado com a Estratégia de Longo-Prazo Angola 2050, espelha o quadro estratégico desta ambição.



POPULAÇÃO
36,2 milhões



POPULAÇÃO EM IDADE
ACTIVA (+15 ANOS)
20,8 milhões



POPULAÇÃO EM IDADE
ESCOLAR OBRIGATÓRIA¹
10,0 milhões



ESCOLARIDADE MÉDIA
6,0 anos



TAXA DE ANFABETIZAÇÃO
72%



LÍNGUA OFICIAL
Português



PIB²
402 mil milhões USD



ÁREA
1.246.700KM²

INVESTIMENTOS COM PROPÓSITO

O investimento em Capital Humano - e, em particular, na formação de professores - é reconhecido como uma das aplicações mais rentáveis de recursos públicos e privados.

Os retornos privados - em rendimento - e os retornos sociais - em produtividade, inclusão e crescimento económico - são dos mais elevados no longo prazo, especialmente, quando o investimento é feito de forma coordenada, com qualidade e escala.

INVESTIR EM CAPITAL HUMANO É INVESTIR NO FUTURO DE ANGOLA



RETORNO DO INVESTIMENTO EM EDUCAÇÃO

10% ao ano

Cada ano adicional de escolaridade formal resulta, em média, num aumento de 10% nos rendimentos futuros da pessoa, ao longo da vida profissional.

RETORNO DE CADA ANO EXTRA DE ESCOLARIDADE DA REGIÃO DA ÁFRICA SUBSAARIANA É O MAIS ALTO DO MUNDO: +13,5 % AO ANO

Fonte: George Psacharopoulos & Harry Patrinos; "Returns to investment in education: a decennial review of the global literature"; Banco Mundial; 2020

Investir em Capital Humano é investir no futuro de Angola. É investir num mercado em expansão, com uma população jovem, dinâmica, resiliente e com forte potencial de transformação, num contexto de crescimento e reforma estrutural guiado por um quadro estratégico com metas ambiciosas. A concretização do Plano Nacional de Desenvolvimento do Capital Humano prevê a alocação de mais de 2,3 mil milhões de EUR / 2,6 mil milhões de USD - só possível de materializar através de uma abordagem centrada na cooperação, integração e parcerias estratégicas, com foco na mobilização de recursos financeiros e técnicos provenientes de fontes **públicas e privadas, nacionais e internacionais, bilaterais e multilaterais**.

O presente **catálogo de oportunidades de investimento** é, por isso, um **convite à ação conjunta** - um desafio aos parceiros nacionais e internacionais em contribuir de forma decisiva para a construção de um futuro mais sustentável, próspero e inclusivo de Angola.

ÁREAS ESTRATÉGICAS DE INVESTIMENTO

As oportunidades de investimento que aqui apresentamos estão estruturadas em 7 grandes áreas, respondendo de forma directa às prioridades nacionais mais urgentes.

1. INFRA-ESTRUTURAS EDUCATIVAS E EXPANSÃO DO ACESSO À EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO.

Angola enfrenta uma pressão demográfica crescente, com uma população jovem que exige uma expansão urgente e significativa do sistema educativo. A construção, modernização e apetrechamento das infra-estruturas escolares e centros de formação profissional são essenciais para dar resposta a essa procura.

2. INOVAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NA EDUCAÇÃO.

Estamos a construir um ecossistema digital integrado que combina soluções tecnológicas, inovação pedagógica e ensino à distância, com elevado impacto social e económico, criando oportunidades de negócio para empresas e investidores e abrindo espaço a alianças estratégicas com o sector público e parceiros de desenvolvimento.

3. INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE AOS SERVIÇOS EDUCATIVOS E DE FORMAÇÃO. A alimentação escolar, o transporte, o alojamento estudantil e o apoio financeiro são desafios críticos que, uma vez ultrapassados, geram benefícios sociais e económicos substanciais, promovem a coesão social e dinamizam as economias locais.

4. FORMAÇÃO DE PROFESSORES. O investimento na formação contínua de professores é reconhecido globalmente como uma das intervenções com maior impacto na qualidade do ensino e nos resultados de aprendizagem. Esta área estratégica visa estabelecer um sistema nacional robusto, inclusivo e sustentável para a formação contínua, inicial e profissionalizante de docentes, reforçando as competências pedagógicas, científicas, digitais e linguísticas.

5. FORMAÇÃO PROFISSIONAL. Um pilar estratégico para impulsionar a empregabilidade, melhorar a produtividade e acelerar a diversificação económica de Angola. Apostar na formação profissional é promover um ecossistema moderno, flexível e alinhado com as exigências do mercado de trabalho, focado no desenvolvimento de competências técnicas e práticas nos sectores económicos prioritários.

6. FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL E MODERNIZAÇÃO DOS SISTEMAS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO. A modernização estrutural do sistema educativo angolano, com foco em políticas públicas, inovação pedagógica e reforço institucional visa consolidar as capacidades institucionais, modernizar os quadros legais e regulamentares, e alinhar os conteúdos e métodos pedagógicos com as exigências do século XXI.

7. DESENVOLVIMENTO E ACESSO A RECURSOS EDUCATIVOS DE QUALIDADE. A reforma do sistema educativo exige recursos didácticos modernos, inclusivos e tecnologicamente acessíveis. A produção de manuais escolares, conteúdos digitais e multimédia, bem como a criação de bibliotecas e plataformas de apoio à aprendizagem, é essencial para garantir a qualidade e a equidade no ensino. Trata-se de um sector em crescimento, com potencial de expansão regional e estímulo à economia criativa e digital em Angola.



O FUTURO QUE CONTRUÍMOS JUNTOS

EM 2050 AMBICIONAMOS ...

ATINGIR NÍVEIS DE **ALFABETIZAÇÃO DE 90%** ENTRE A POPULAÇÃO COM 25 OU MAIS ANOS

ALARGAR A OFERTA DE **CURSOS TÉCNICO-PROFISSIONAIS**, ASSEGURANDO A INSCRIÇÃO DE **40%** DOS ALUNOS DO SEGUNDO CICLO DO ENSINO SECUNDÁRIO

EXPANDIR A REDE DE INSTITUIÇÕES DE **ENSINO SUPERIOR**, MELHORANDO A SUA OFERTA E QUALIDADE DA FORMAÇÃO, PERMITINDO ALCANÇAR UMA **TAXA BRUTA DE FREQUÊNCIA DE 16%**

EQUIPAR AS ESCOLAS DO ENSINO PRIMÁRIO E DOS DOIS CICLOS DO ENSINO SECUNDÁRIO COM COMPUTADORES E ACESSO À INTERNET

CATÁLOGO DE OPORTUNIDADES DE INVESTIMENTO

1. INFRA-ESTRUTURAS EDUCATIVAS E EXPANSÃO DO ACESSO À EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

- 1.1. Construção, modernização e manutenção de Escolas e Centros de Formação Profissional
- 1.2. Energia Sustentável para Escolas e Centros de Formação Profissional
- 1.3. Fornecimento de consumíveis escolares e apetrechamento de salas de aulas, laboratórios e oficinas

2. INOVAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NA EDUCAÇÃO

- 2.1. Desenvolvimento e implementação de Soluções EdTech: plataformas de ensino e recursos digitais
- 2.2. Laboratórios de Inovação Pedagógica e Tecnológica
- 2.3. Desenvolvimento de Projectos de Ensino à Distância

3. INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE AOS SERVIÇOS EDUCATIVOS E DE FORMAÇÃO

- 3.1. Programa Nacional de Alimentação Escolar e Cantinas Sustentáveis
- 3.2. Transporte escolar acessível e sustentável
- 3.3. Habitação estudantil a preços acessíveis
- 3.4. Mecanismos de apoio financeiro a estudantes (empréstimos e bolsas)

4. FORMAÇÃO DE PROFESSORES

- 4.1. Programa Nacional de Formação Contínua de Professores / Formadores
- 4.2. Formação em Línguas Estrangeiras para Professores

5. FORMAÇÃO PROFISSIONAL

- 5.1. Programa Nacional de Expansão e Modernização da Formação Profissional

6. FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL E MODERNIZAÇÃO DOS SISTEMAS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

- 6.1. Apoio Técnico à Reforma do Quadro Legal e Político-Estratégico da Educação e Formação
- 6.2. Apoio técnico à inovação pedagógica e modernização curricular
- 6.3. Apoio técnico ao reforço da Gestão e Governação Escolar e à implementação de sistemas de Monitorização e Avaliação
- 6.4. Centros de Preparação e Tutoria para Testes e Certificações (nacionais e internacionais)

7. DESENVOLVIMENTO E ACESSO A RECURSOS EDUCATIVOS DE QUALIDADE

- 7.1. Elaboração e actualização de manuais escolares alinhados com os novos currículos
- 7.2. Criação e digitalização de Recursos Educativos Multimédia
- 7.3. Desenvolvimento de Bibliotecas Escolares e Comunitárias com conteúdos diversificados e inclusivos

PROJECTOS PRIORITÁRIOS

1.1

CONSTRUÇÃO, MODERNIZAÇÃO E MANUTENÇÃO DE ESCOLAS E CENTROS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

INVESTIR COM PROPÓSITO

Contribuir para a expansão da rede de escolas e de centros de formação profissional (construção e reabilitação) para responder ao crescimento da população em idade escolar e à crescente procura por qualificações técnicas e profissionais, garantindo padrões de qualidade, segurança, eficiência energética, acessibilidade e redução das desigualdades territoriais, incluído a paridade de género.

OPORTUNIDADE DE INVESTIMENTO

Oportunidade estratégica para investidores multilaterais, bancos de desenvolvimento e sector privado. Retornos financeiros estáveis, impacto social elevado e espaço para soluções inovadoras, sustentáveis e mais acessíveis - como a construção modular e materiais de baixo impacto ambiental - reduzindo custos e acelerando a execução.

Instrumentos financeiros como Financiamento Misto (*Blended Finance*), fundos climáticos e Títulos Verdes (*Green Bonds*) permitem mitigar riscos e reforçar compromissos em matéria de sustentabilidade.

Até 2050 mais 290 000 salas de aula construídas e equipadas
Angola2050

2.1

DESENVOLVIMENTO E IMPLEMENTAÇÃO DE SOLUÇÕES EDTECH: PLATAFORMAS DE ENSINO E RECURSOS DIGITAIS

INVESTIR COM PROPÓSITO

Contribuir para o desenvolvimento, implementação e expansão de soluções EdTech, incluindo plataformas de ensino online, ambientes virtuais de aprendizagem, conteúdos digitais (curriculares e extracurriculares), ferramentas de gestão escolar, programas de formação digital para professores e estudantes e acesso a dispositivos tecnológicos com conectividade. Para além de melhorar os resultados de aprendizagem, estas soluções reduzem desigualdades, promovem inclusão social, estimulam o ecossistema de inovação local e criam oportunidades de mercado para empresas tecnológicas.

OPORTUNIDADE DE INVESTIMENTO

Oportunidade estratégica para operadoras de telecomunicações, fornecedores de hardware, Big Techs e grupos económicos ligados a sectores estratégicos (energia, banca, mineração). Todos estes podem assumir um papel relevante como co-financiadores, fornecedores ou parceiros, reforçando as suas estratégias de responsabilidade social empresarial e investimento de impacto. A oportunidade, para além do necessário investimento, gera também procura de pertinentes prestações de serviços e de interessantes oportunidades de negócio.

Até 2027, o número de usuários do Projecto Xilonga - escola virtual Angolana ascende aos 6 000 milhares.

Plano de Desenvolvimento Nacional 2023-2027

3.2

TRANSPORTE ESCOLAR ACESSÍVEL E SUSTENTÁVEL

INVESTIR COM PROPÓSITO

Contribuir para a criação de redes de transporte escolar seguras, fiáveis e acessíveis, reduzindo as desigualdades territoriais no acesso e na frequência dos sistemas educativo e formativo.

OPORTUNIDADE DE INVESTIMENTO

Oportunidade estratégica para empresas de gestão de transportes, fabricantes de bicicletas, operadores privados. O investimento pode incluir a aquisição de frotas de veículos motorizados, soluções de transporte partilhado, a electrificação de veículos e até o uso de bicicletas escolares para distâncias curtas, através de parcerias público-privadas, concessões, contratos de Arrendamento Operacional (*Leasing*) e co-financiamento. O sector oferece contratos operacionais de longo prazo e uma combinação atractiva de impacto social, receitas previsíveis e contribuição para metas climáticas, tornando-se particularmente interessante para investidores orientados para *Environmental, Social and Governance (ESG)*.

Até 2050, a escolaridade média aumenta de 6 para 9 (anos médios de escolaridade)

Até 2037, a taxa de Conclusão

- no Ensino Primário chega aos 85%
- no I Ciclo do Ensino Secundário chega aos 56%

Angola 2050 e ACH 23-37

4.1

PROGRAMA NACIONAL DE FORMAÇÃO CONTÍNUA DE PROFESSORES / FORMADORES

INVESTIR COM PROPÓSITO

Contribuir para a criação de uma Rede Nacional de Formação Contínua, com centros provinciais de referência e de inovação educativa que articulem recursos existentes e promovam formação híbrida, inovadora e inclusiva, apostando no reforço dos conhecimentos e competências pedagógicas, científicas e digitais dos professores e formadores, promovendo práticas inclusivas e centradas no aluno.

OPORTUNIDADE DE INVESTIMENTO

Oportunidade estratégica para operadores privados de formação, empresas tecnológicas e cooperação técnica. O alinhamento com as prioridades do Objectivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 4 (Educação de Qualidade), a modernização da oferta pedagógica e o investimento em Capital Humano criam uma proposta de elevado valor para financiadores públicos e privados, com possibilidade de replicação em outros mercados e elevado impacto social.

Até 2050, 95% dos professores no Ensino Primário e Secundário estão qualificados profissionalmente para a docência

Até 2050, 40% dos Docentes do Ensino Superior são Doutorados
Angola 2050

5.1

PROGRAMA NACIONAL DE EXPANSÃO E MODERNIZAÇÃO DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

INVESTIR COM PROPÓSITO

Contribuir para o desenvolvimento de uma rede nacional de centros de formação profissional com equipamentos modernos, programas adaptados aos sectores estratégicos da economia, forte articulação com empresas e ajustados à realidade regional e às necessidades das cadeias de valor locais. Cada Centro pode ser uma unidade autónoma ou parte de uma rede, com potencial para se tornar um polo de exceléncia regional e apoiar diretamente operações industriais e comerciais com foco em sectores prioritários como indústria, agro-indústria, construção, energias renováveis, tecnologias digitais e turismo.

OPORTUNIDADE DE INVESTIMENTO

Oportunidade estratégica para consórcios empresariais, operadores industriais – nomeadamente nos sectores de petróleo e gás, mineração, construção, indústria transformadora, agro-indústria, tecnologias digitais, turismo e logística – e instituições de formação e certificação. Possibilidade aos financiadores de desenvolverem centros de formação profissional alinhados com as suas necessidades de mão-de-obra qualificada, com apoio institucional e incentivo à colaboração entre Estado, empresas e parceiros internacionais. A criação destes centros fortalece o ecossistema económico e torna Angola mais atractiva para investimento industrial e tecnológico. Oportunidades de parceria passam pela criação de Parcerias Público Privadas, consórcios empresariais, acordos de formação com operadores industriais, fundações empresariais, acordos com instituições internacionais de formação e de certificação técnica internacional.

Até 2037, alargar a participação da população economicamente activa na Formação Profissional para 1,25%

*Até 2037, ultrapassar os 2 milhões de formados no Sistema Nacional de Formação Profissional
ACH 2023-2037*

6.2

APOIO TÉCNICO À INOVAÇÃO PEDAGÓGICA E MODERNIZAÇÃO CURRICULAR

INVESTIR COM PROPÓSITO

Contribuir para a modernização dos conteúdos e metodologias de ensino e formação, promovendo abordagens pedagógicas inovadoras e currículos alinhados com as novas exigências económicas, sociais e tecnológicas. Inovar pedagogicamente é essencial para preparar os estudantes para os desafios da economia e garantir a competitividade de Angola a nível regional e global.

OPORTUNIDADE DE INVESTIMENTO

Oportunidade estratégica para financiadores e parceiros de contribuírem para uma renovação estrutural do ensino, assegurando maior pertinência, eficácia e atractividade da oferta educativa, reforçando os níveis nacionais de empregabilidade. A iniciativa inclui revisão curricular, desenvolvimento de novos materiais didácticos e introdução de tecnologias educativas.

*Até 2050, alcançar uma Taxa de Empregabilidade Jovem na ordem dos 60%
Angola2050*

PRINCIPAIS MODALIDADES DE FINANCIAMENTO

- Parcerias Público-Privadas (PPP)
- Financiamento Concessional e empréstimos de longo-prazo
- Fundos Fiduciários (*Trust Funds*)
- Financiamento Misto (*Blended Finance*)
- Títulos Verdes (*Green Bonds*)
- Arrendamento Operacional (*Leasing*)
- Subvenções e Doações (*Grants*)
- Parcerias com Fundações Internacionais
- Responsabilidade Social Empresarial (SER)

RETORNO PARA O FINANCIADOR / INVESTIDOR



RETORNO FINANCIERO ESTÁVEL E ATRACTIVO

- Contratos de longo prazo com garantias públicas e juros bonificados
- Receitas estáveis por arrendamento, serviços digitais e formação
- Tarifas subsidiadas e modelos de financiamento misto
- Valorização de activos e crescimento da base de utilizadores

ALINHAMENTO COM ESG E ODS

- Contribuição directa para os ODS 4 (educação), 8 (emprego), 9 (inovação), 10 (redução de desigualdades), 16 (instituições eficazes) e 17 (parcerias)
- Reputação institucional reforçada pelo alinhamento com metas ESG e impacto social mensurável
- Participação em projectos transformadores com forte visibilidade institucional e responsabilidade social corporativa

RELEVÂNCIA ESTRATÉGICA E REFORÇO DA CAPACIDADE INSTITUCIONAL

- Reconhecimento como parceiro estratégico nas reformas educativas em Angola
- Contribuição para a melhoria da qualidade e eficiência da gestão pública nos sectores educativo e formativo
- Criação de condições para projectos complementares de maior escala (infra-estruturas, digitalização, formação técnica)
- Formação de Capital Humano qualificado, com impacto directo na empregabilidade e competitividade nacional

MODELOS EDUCATIVOS E TECNOLÓGICOS ESCALÁVEIS

- Expansão de mercado em áreas como *EdTech*, formação certificada, conteúdos digitais e serviços linguísticos, potencial de replicação nacional e em outros países africanos
- Angola como *hub* regional de inovação educativa e tecnológica

INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE ECOSISTEMAS LOCAIS

- Estímulo ao empreendedorismo, *startups* e PMEs, com criação de cadeias de valor locais
- Geração de emprego directo e indireto, dinamizando o sector editorial e de conteúdos educativos
- Acesso a ecossistemas de inovação e testagem de soluções com potencial de transferência de conhecimento

INCENTIVOS FISCAIS & REGULATÓRIOS

Investimentos em educação, formação técnico-profissional, ensino superior, investigação científica e inovação são considerados prioritários, garantindo acesso privilegiado a incentivos fiscais e aduaneiros.

Lei do Investimento Privado; Artigo 28.º

BENEFÍCIOS FISCAIS DIRECTOS

- **Formação e Estágios:** Encargos com formação profissional e estágios em instituições certificadas podem ser majorados para efeitos fiscais nos impostos sobre o trabalho e contribuição industrial.
- **Infra-estrutura Educacional:** Até 80% do investimento em infra-estruturas necessárias ao projecto (que deveriam ser providas pelo Estado) pode ser dedutível para efeitos fiscais.
- **Cooperativas e Associações:** Cooperativas com actividade na educação e formação (básica, técnica, profissional ou superior) ou entidades de utilidade pública têm redução de 50% na taxa do Imposto Industrial.
- **Zonas de Desenvolvimento:** Investimentos em zonas de desenvolvimento específicas beneficiam de reduções fiscais, que podem alcançar até 85% da matéria tributável, dependendo da localização do investimento.

REGIMES DE INVESTIMENTO PRIVADO

- **Regime contratual:** Aplicável a investimentos superiores a 1 milhão de dólares, permitindo negociar benefícios fiscais, incluindo redução de taxas de impostos por até 15 anos, crédito fiscal de até 50% do valor do investimento por até 10 anos e amortizações aceleradas até 80%, por 10 anos.
- **Regime especial:** Aplicável a investimentos em sectores prioritários, com benefícios fiscais automáticos, variando conforme a zona de desenvolvimento, incluindo isenção de taxas e encargos por até 5 anos.
- **Regime de declaração prévia:** Destinado a investimentos de menor valor, com benefícios fiscais simplificados.

Legislação relevante

Código dos Benefícios Fiscais, Lei n.º 8/22 de 14 de Abril · Lei do Investimento Privado, Lei n.º 10/21, de 22 de Abril

FACILIDADES REGULATÓRIAS

- **Licenciamento simplificado:** Dispensa de licenças provisórias e prazos definidos no cronograma de investimento
- **Janela Única (AIPEX):** Acesso agilizado a registos, licenças, contratos e autorizações
- **Terrenos e serviços públicos:** Acesso prioritário a terrenos estatais e infra-estruturas (energia, água, saneamento)

CASOS DE SUCESSO

Infra-estrutura escolar e o recurso a técnicas de construção mais sustentáveis e rentáveis

Como resposta à escassez estimada de 66 800 salas de aula, o Governo das Filipinas aprovou em 2011, uma Parceria Público-Privada para Infra-estrutura Escolar (PSIP)³. Para reduzir custos de investimento e expedir a construção, o Governo adoptou o modelo de "Construir-Arrendar-Transferir" (Build-Lease-Transfer-BLT), transferindo os custos e responsabilidades de construção para o sector privado. Ao abrigo deste modelo e durante 10 anos, o sector privado tinha a possibilidade de recuperar o valor investido e obter lucro pela concessão das infra-estruturas ao Governo, que se tornavam propriedade do Estado fendo este período. O PSIP decorreu em duas fases. A Fase I (2012-2015) permitiu a construção de 9 296 salas de aula, com um custo para o Governo de aproximadamente 365 milhões de dólares. Uma inovação do projecto que permitiu reduzir custos e acelerar a construção foi o recurso a técnicas de construção modular. O uso destas técnicas permite reduzir até 35% os custos e até 40%-60% os prazos de construção. Adicionalmente, têm um impacto ambiental inferior, minimizando o desperdício de materiais. A construção modular tem sido utilizada em várias geografias na construção de escolas a custos mais reduzidos, particularmente em áreas remotas e de risco ambiental.

3. PPP SCHOOL INFRASTRUCTURE PROJECT (PSIP) PHASE I; in <https://www.dpwh.gov.ph/dpwh/PPPs/PSIP1> e The Impact of Private Schools, School Chains and PPPs in Developing Countries in <https://academic.oup.com/wbro/article/39/1/97/7115930?login=false>

Inovação digital

O Gana tem introduzido o uso a recursos digitais e tecnológicos⁴ nos seus sistemas de ensino, com impactos bastante promissores. Mais de 500 mil estudantes utilizam já plataformas como *eCampus* e *uLesson*, com forte presença no ensino básico e secundário e os professores recebem formação contínua em ferramentas como *Google Classroom* e *Moodle*, promovendo um maior envolvimento dos alunos nos processos de aprendizagem. As escolas com acesso a essas tecnologias reportam uma redução de até 18% nas taxas de abandono escolar, especialmente em zonas rurais, enquanto a taxa de matrícula escolar cresceu em média 12%, entre 2020 e 2024, nas regiões com programas digitais activos. Parcerias com o sector privado, designadamente operadores de telecomunicações, garantem a ligação de escolas públicas à internet.

Alimentação Escolar

O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE)⁵ do Brasil, criado em 1955, é uma das mais bem-sucedidas políticas públicas de alimentação escolar do mundo. Gerido pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, o PNAE transfere recursos financeiros para as redes de ensino (municipais, estaduais, distritais e federais, bem como a instituições filantrópicas e escolas comunitárias), garantindo refeições diárias a cerca de 40 milhões de estudantes em 155 mil escolas públicas. O programa tem sido progressivamente ajustado para melhor responder aos desafios da segurança alimentar. Em 2009, ampliou a sua cobertura para toda a educação básica, incluindo a educação de jovens e adultos, estabelecendo que 30% do orçamento anual deve ser investido na compra directa de alimentos provenientes de pequenos produtores, incluindo comunidades tradicionais – uma medida que teve forte impacto na melhoria da qualidade da merenda escolar. O PNAE combate a fome, apoia a agricultura familiar e promove a educação nutricional, constituindo-se num modelo e referência internacional.

4. Gomes, Charles Antonio. O impacto das novas plataformas educacionais no contexto escolar contemporâneo. International Integralize Scientific. v 5, n 47, Maio/2025 ISSN/3085-654X

5. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação; PNAE; in <https://www.gov.br/fnde/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/programas/pnae>

6. 2024 Impact Report; World Bicycle Relief; in <https://online.flipbuilder.com/wbr/csf/>

Soluções de transporte acessível e sustentável

Em parceria com ONG, empresas e agências governamentais, a *World Bicycle Relief*⁶ distribuiu desde a sua criação mais de 868 000 bicicletas, em 21 países, incluindo Angola. A abordagem abrangente da organização inclui a formação de mais de 3 600 mecânicos locais e a criação de mais de 105 lojas de venda a retalho para garantir a utilização e manutenção sustentáveis das bicicletas. A sua missão é mobilizar indivíduos e comunidades através do Poder das Bicicletas, fomentando soluções de mobilidade com impacto no acesso aos serviços de educação, saúde e oportunidades económicas alargadas.

Formação Técnica e Profissional

"My Skills, My Future" é o mote de um projecto estruturante lançado em 2017 no Gana. Co-financiado pelo Governo Alemão (via KfW e BMZ) em colaboração com a GIZ e GSDI III da UE e da Suíça, e implementado pela COTVET/CTVET, o projecto formou, até novembro de 2023, cerca de 19 000 mestres artesãos e aprendizes, com 73% dos quais do sexo feminino. A iniciativa abrange 16 regiões, com 285 centros de formação credenciados e mais de 100 associações profissionais envolvidas. Apoia 12 áreas técnicas, incluindo mecânica, electrónica, construção, têxteis, cosmética, marcenaria, canalização e hoteleira. O projecto oferece *vouchers* para a formação baseada em competências e certificação nos níveis I e II do Quadro Nacional de Qualificações TVET, enquanto estimula a formalização, encorajando prestadores e associações informais a se registarem e se acreditarem oficialmente. Pelos resultados promissores, foi já assegurado um financiamento adicional de 60 milhões de dólares do Banco Mundial e 40 milhões de Euros do Governo Alemão para formação de mais 50 000 beneficiários nos próximos 5 anos.

Maior competitividade e geração de emprego

Inspirado no modelo dual alemão, foi criado no Gana o Fundo Nacional de TVET – um passo estratégico para tornar o país competitivo e gerar empregos qualificados. Este Fundo tem como principais objectivos financeiar a modernização de infra-estruturas de ensino técnico; adquirir equipamentos de ponta para a formação; capacitar formadores; criar currículos alinhados com o sector industrial e oferecer bolsas e subsídios, com especial foco em pessoas com deficiência e grupos marginalizados. Não obstante o orçamento público já disponível, antecipa-se o aporte do sector privado, agências internacionais e cooperação bilateral.



UNIVERSO ACH

GOVERNO
DE ANGOLA

UNIVERSIDADES

CENTROS DE
FORMAÇÃO
PROFISSIONAL

GRANDES
GRUPOS
ECONÓMICOS

ENTIDADES
FINANCIADORAS
BILATERAIS

ENTIDADES
FINANCIADORAS
MULTILATERAIS

PARCERIAS QUE CRIAM VALOR; INVESTIMENTOS QUE GERAM RETORNO

A conjugação de recursos públicos, privados e multilaterais é fundamental para garantir o desenvolvimento do Capital Humano em Angola. A sua participação, seja como parceiro financiador directo, investidor social ou reforço institucional, faz a diferença para ampliarmos o nosso impacto e construirmos um futuro mais promissor para todos os angolanos.

A Unidade de Coordenação do Angola Capital Humano 23-37 permanece inteiramente disponível para apoiar e acompanhar cada etapa deste percurso em conjunto, oferecendo suporte técnico e institucional, fortalecendo parcerias e fomentando o sucesso de cada investimento para que cada oportunidade se torne num impacto real.

Faça parte desta mudança. Faça parte do futuro de Angola.

www.angolacapitalhumano.gov.ao

contacto@angolacapitalhumano.gov.ao



Com o apoio de

